

PREGADORES, COMEDIANTES E SUAS MENSAGENS



Hoje, fala-se muito sobre o uso da comédia na pregação do evangelho. Alguns afirmam que o humor aproxima, quebra barreiras e mantém a atenção. Outros alertam que o riso constante pode enfraquecer a percepção da seriedade do que está sendo proclamado no evangelho. **O ponto central não é a presença eventual de leveza, mas a fidelidade à urgência do que evangelho anuncia.**

Os evangelhos não registram Jesus sorrindo. Ainda assim, as crianças corriam para Ele.¹

Isso revela que Ele não era sisudo nem ameaçador. Sua santidade não afastava; sua autoridade não esmagava; sua verdade não era áspera sem amor. Havia nele uma combinação perfeita de graça e seriedade. Ele acolhia pecadores, mas também dizia: “vá e não peques mais”.² Ele consolava aflitos, mas confrontava hipócritas.

O comediante vive da reação imediata. O pregador vive da fidelidade à mensagem. O primeiro busca risos; o segundo anuncia reconciliação com Deus. Quando o púlpito se transforma em palco, o risco não é apenas estético, mas espiritual: a cruz pode ser suavizada, o pecado relativizado e o arrependimento tratado como detalhe secundário.

O evangelho não é uma “divina comédia”. Ele revela a exclusividade de Cristo, a santidade de Deus, a justiça eterna que não ignora o mal, o amor que se entrega, a verdade que confronta e a justiça tão ausente neste mundo mergulhado no maligno. O riso pode abrir ouvidos, mas só a verdade regenera corações.

Diante de cada pregação, pergunte-se não se foi entretido, mas se foi confrontado com o pecado contra Deus Pai; não se admirou o pregador, mas se enxergou Cristo com o convite a reconciliação³; não se saiu leve, mas decidido a obedecer a ordem divina. O que você busca em um culto: distração, consolo ou arrependimento e transformação no Evangelho de Cristo Jesus? Sua resposta a esta questão é decisiva!

- Essa mensagem responde à pergunta: **Avalie o que você realmente espera ao ouvir uma pregação?**
- Aplicação para sua vida: **Você prefere o entretenimento religioso ou a correção divina no caminhar com Deus Pai pela fé de Cristo Jesus, o caminho divino.**

¹ “Alguns traziam crianças para que Jesus lhes impusesse as mãos, mas os discípulos os repreendiam. Quando Jesus viu isso, ficou indignado e lhes disse: — Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam, pois o reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. Em verdade lhes digo que quem não receber o reino de Deus como uma criança nunca entrará nele. Em seguida, tomou as crianças nos braços, impôs-lhes as mãos e as abençoou.” **Marcos 10:13-16** NVI

² “E, endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais.” **João 8:10,11**

³ “Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras. Em seu ensino, mostre integridade e seriedade; use linguagem sadia, contra a qual nada se possa dizer, para que aqueles que se opõem a você fiquem envergonhados por não poderem falar mal de nós. “Leia o capítulo completo: **Tito 2:7-8**